

074

**TERRITORIALIDADE E SUBJETIVIDADE NA ARTE CONTEMPORÂNEA: CARTOGRAFIA E NOVOS MEIOS.** *Joice Oliveira Martins, Maria Amelia Bulhoes Garcia (orient.) (UFRGS).*

Site: As novas tecnologias permitem diferentes formas de interação dos sujeitos em distintos espaços. As interações se dão simultaneamente e com isso a percepção de limites se altera, interferindo nas relações de territorialidade. Há uma nova concepção do espaço sensível, onde o microcosmo reintegra-se ao macrocosmo, refletindo-se na subjetividade nos indivíduos e criando a necessidade de reordenar-se no mundo. Isso faz com que sejam criadas alternadas formas expressivas pela arte, dentro do espaço virtualizado. O artista contemporâneo ao expor seu envolvimento com a tecnologia, contribui para estabelecer novas relações de conhecimento. A interatividade é um aspecto marcante nessas representações, o espectador é também construtor do processo. Este projeto de pesquisa pretende explorar como se constroem as novas instâncias do sensível nas experimentações virtuais e transições com o real, como os artistas trabalham sinalizando essas modificações na orientação e localização e quais são os novos tipos de mapeamento que estão sendo construídos. Para isso está sendo realizado um levantamento em fontes diversas: livros revistas e catálogos além de sites na Internet. Como suporte conceitual relacionam-se informações de diferentes áreas do conhecimento, tais como geografia, arquitetura, sociologia entre outras, articulando-as com as experiências dos artistas contemporâneos que utilizam novas tecnologias em seus trabalhos e fazem referência a questões de cartografia. Este projeto integra o Grupo de Pesquisa Territorialidades e Subjetividades nas Artes Visuais, que vem ao acesso do público no site [www.Planeta.Terra.com.br/arte/territorialidade](http://www.Planeta.Terra.com.br/arte/territorialidade), elaborado pela equipe de pesquisa. (PIBIC).